

ECHO DAS DAMAS

PROPRIEDADE DE
Amelia Carolina da Silva & Comp.⁴

ÓRGÃO DEDICADO AOS INTERESSES DA MULHER

Crítico, recreativo, científico, literário e noticioso

ASSIGNATURAS PARA A CÓRTE

Anno... 50000
Somestre... 45000

LIBERDADE DE PENSAMENTO, RESPONSABILIDADE DA AUTORA

ESCRITÓRIO — RUA DA AJUDA N. 73

ASSIGNATURAS PARA AS PROVÍNCIAS

85000

55000

PARA MUNICÍPIOS E ESTADOS

PARA MUNICÍPIOS E ESTADOS

Os anúncios das Senhoras assignantes serão inseridos gratuitamente

ECHO DAS DAMAS

Rio, 18 de Abril de 1879

Defender os interesses da mulher é a idéa com que se apresenta a redacção do Jornal « Echo das Damas » na grande tribuna da imprensa.

A nossa folha advoga uma causa santa que deve de merecer a consideração de todos aquelles que se interessam pelo progresso moral deste paiz.

Esperamos ser auxiliada por todas aquellas que comprehendem a necessidade das

carinhosa mãe de família, abrindo-lhe as portas de um futuro mais brilhante, destruindo os preconceitos que afastavam o sexo fraco dos labores da ciência e de outra missão mais útil perante a humanidade.

As academias receberam grande número de formosas americanas que foram beber nos livros da ciência os grandes mananciaes de conhecimentos que as habilitam a desempenhar o papel mais nobre perante a sociedade e a prestar um serviço mais útil perante o mundo ilustrado.

E' pois a instrução da mulher o mais proveitoso benefício que poderemos dispensar-lhe, porque a perniciosa nos inam os vícios negro crepe a

A mulher inteligente — tida esta no caso de desempenhar as funções que a medicina e o magisterio tem outorgado até agora, principalmente aos homens. Quantas vítimas de cruéis enfermidades não baixam ao tumulo pelo pejo com que occultavam aos médicos a

formosas! para que elle nos applauda — mentiroso e humilhante applauso! — exaurimos todos os recursos da nossa imaginação.

Para agradarmos a elle, que é o « estranho », nos esquecemos dos que são nossos!

Em casa as mulheres, pelo menos as mulheres portuguesas, as que eu de mais perco conheço, preferem a tudo, aquilo a que tão impróprioamente chamam « estar a vontade ».

Usam um « robe-de-chambre » desbotado, quando não trazem um vestido velho que já não serve

para a cama, trazem o cabelo em « papelo » ou frisado em ganchos, e como querem descansar um pouco das talas que impuseram aos pés, consolam-nos, metendo-os em umas largas « bouches désigieuses ».

Pela manhã, à hora do almoço, dão vontade de chorar!

O marido olha para « elle »... de dia... — ou sente fastio ou come como um lobo.

De qualquer dos modos manifesta a sua melancolia.

Questão de temperamento que não vem ao caso analisar aqui.

Ao meio dia, cis, porém, que se lebram das

causa e o efeito da suas molestias, preferindo a morte à patentearem a um homem uma parte de seu corpo?

Entretanto, a mulher estudiosa, a mulher laureada por uma universidade, está mais no caso de receber as attenções e confiança da sociedade, e principalmente das senhoras, do que qualquer homem nas mesmas condições.

Vivendo em um círculo de ferro, recebendo quando muito as primeiras noções do estudo da língua materna, a mulher torna-se entre nós um automato que se move à vontade do homem e restringe-se apenas a dar uma educação igual a sua às filhas que vão crescendo entre a vaidade da formosura e o perigo da ignorância.

Não pretendemos educar a mulher para encher-lhe a mente de lemas phantasmagóricos, nem poupar-lhe o espírito de perniciosa aspiração nos triunhos da política; queremos a mulher ilustrada sob o ponto de vista humanitário e nunca debaixo da pressão e dos erros dos partidos militantes.

E sempre que uma patrícia nossa imitar o exemplo da esperançosa brazi-

visitadas, que não tardam, das « inimigas íntimas » que veem colher invejas e semear desfeitas, de todas as ferozes exigências sociais, de que são submissas escravas!

Desfranzeam a testa, agitam um sorriso malicioso ou sentimental, consomem o gênero da physionomia, mergulham o corpo nas tepidas e perfumadas carícias do banho, vestem-se brilhantemente, penteiam-se, pintam-se... e aparecem transformadas.

Durante umas poucas de horas estão no palco.

O auditório é escrupulosíssimo. Ao menor indício que lhe destõe, manifesta sem piedade o seu desagrado.

« Elles, no entanto, suam e sudam les harnais, » mas são intrepidas até a heroízide.

Têm em carícias felinas, sorrisos que adormecem a tristeza nos corações mais desconsolados, sabem ser engenhosas, cheias de invenções felizes, conseguem plenamente o seu fim, e ao deixarem a cena ficam no ar uma impressão boa, quasi enternecida.

« Chegou a ocasião de voltar aos « bastidores. »

(Continua)

• Estrelas, que foi às terras
da America frequentar o curso
medicina para dar em breve à nossa
patria a gloria de ter uma filha que tão
util será à humanidade, nós lançaremos
mão da pena para escrever com letras
d'ouro o nome daquela batalhadora do
futuro, que, empunhando o facho da
civilização moderna, vai derramando
aqueila luz deslumbrante por esse
caminho pedregoso e escarpado, à beira
de um abysmo por onde tem roulado as
mais fagueiras esperanças de nossa cara
patria!

A. G. S.

A MISSÃO DA MULHER

A donzella ajoelha-se perante o altar.
O mancebo a imita.
Entrelaçam as mãos.
O Sacerdote pronuncia algumas palavras e abençoa-os.

Trocão-se os anéis de aliança. Esta
finda a cerimonia singela e grave do
matrimónio.

Dous seres que se amão, dous corações
que se estremecem duas almas que se
compreendem, estão eternamente liga-
dos perante Deos e os homens.

Os elos dessa cadeia eterna, dous bra-
dos e avultados que não rexem os
nublos nem envilecem, constituem a
família, que é um dos mais sólidos
pedestres da sociedade, a família —
barreira oposta à devassidão dos cos-
tumes; a família — princípio primor-
dial da moralidade dos povos.

Como não deve estremecer de jubilo,
de anelhos vagos, de sensações ignotas
de doces temores o coração da don-
zella!

Como!

Ela vai trocar todo o seu passado
de flores, os carinhos da mãe, os beijos
do pai, por um futuro desconhecido!

Por um futuro que ela sonha ape-
nas através de prismas illusórios!

Ela vai trocar a coroa de virgem,
essa coroa candida de flores de laran-
geiras, auricula brilhante que lhe resplan-
dece na fronte, pela coroa radiosa de
esposa e mais tarde pela coroa sublime
de mãe.

Dupla coroa cercada de constelações
scintilantes!

Dupla missão confiada ao seu coração
temo e bondoso!

O que ah! de mais bello e nobre?

O que ah! de mais tozante e augusto?

Ser esposal e ser mãe!

Ser esposa é uma missão difícil.
Ser mãe o é ainda mais.
Ser mãe! Que responsabilidade im-
mensa e tremenda!

Ser mãe!

GUIAR OS PRIMEIROS PASSOS vacilantes
de um ente novo que surge do nada;
ensinar-lhe a balbuciar as primeiras
palavras; fazer-lhe soletrar os primeiros
princípios de uma moral sa, pura
e racional; implantar-lhe no espírito
incerto as noções de uma religião su-
blime, isenta de superstícias banais,
grosseiras e odiosas; inculcar-lhe no
animo o amor da virtude, de tudo
quanto é grande e bello, e o desprezo
pelos vaidades e pelos vícios; formar
emim o futuro homem, é uma missão
que, bem entendida, torna-se espinhosa
e às vezes impossível.

E triste dizer, mas é uma verdade
cruel!

E' a consequencia lógoica de um erro
funesto enraizado em nossos costumes:
— a falta de instrução na mulher!

A pouca instrução que elas recebem
nas escolas primarias, essa mesma é
tão mesquinha, tão acanhada, tão de-
ficiente, tão falta de criterio, que não
as torna aptas para desempenhar
sua sagrada missão.

A família é

Na família

mais santo e mais bello papel: — o
de formar um futuro homem.

Da educação da mulher portanto nós
assim o pensamos, depende a pros-
peridade de uma nação.

Eduque-se, pois a mulher: quebram-
se de uma vez estes preconceitos
estultos: de-se-lhe uma instrução solida
e variada e teremos bons cidadãos,
e uma sociedade moralizada

O.

NOTICIARIO

BENENCIOS.—Faz beneficio no dia 5 de Maio no Theatro Cassino o actor Carvalho Lisboa, o espetáculo é variado e digno que o público o aprecie e mais uma vez vá aplaudir o mimoso Beija-Flor—da Cabana do Pai Thomaz.

O Vasques também faz seu beneficio no dia 29 desse mes com A Niniche—Cousas do Arco da Velha—Deputado pela Phenix Dramatica, e uma conferencia que trata do Progresso. E' uma noite de alegria para o Vasques e para o publico.

Mulher corajosa. — Em Montigny
sur Sambre Beligia: Ardia uma casa
e um pertubação que se encontrava
para diminuir o incendio individuo
algum se atreveu afrontar o fogo para
socorrer uma criança que se achava no
berço, que seus pais a haviam abandonado no predio.

Fazia entre a multidão que presen-
ciaava aquelle sinistro, uma mulher,
mãe de sete filhos, Maria Grimalho,
é o seu nome, e vendo o perigo do
pobre inocente, lançou-se através das
espessas chamas de fogo que irrom-
piam de todos os lados reapparecendo
cinco minutos depois com a criança
salvata!

Se não fosse o animo desta mulher
aquele innocent teria por certo pere-
cido nas chamas.

Mulher honesta. — De uma carta de
Coimbra, datado de 12 do passado,
transcrevemos o seguinte:

« Vou contar-te uma novidade.

Appareceu no Porto uma rapariga
que andava em trajes de homem.

Tem 20

Ultimamente foi descoberto o seu dis-
farce por achar-se ella namorada de uma
viúva a quem prometer casamento e
que frequentava o estabelecimento em
que era empregada.

A viúva que se achava excessiva-
mente apaixonada pelo namorado des-
pediu-se com o caso quando chegou a
conhecer que tinha um marido mulher,
e para vingar-se foi denunciada à poli-
cia. Sendo presa e reconhecida a verda-
de, por exame de medicos e peritoas,
foi posta em liberdade com a obrigaçao
de andar com vestes proprias do sexo.

Pelo mesmo exame verificou-se que
era ainda donzella, no entretanto teve
ella por muitas vezes de dormir no mes-
mo aposento com outros caixeiros, sem
que estes pudessem descobrir cosa al-
guna.

Confessou ella que desde criança ves-
tio-se sempre de homem.

Algumas familias do Porto comprehen-
didam pelo acontecimento e apreciando
as suas virtudes, lhe têm feito ofertas
de dinheiro para que ella se estabeleça
por conta propria.

FUTURA DOUTORA EM MEDICINA. — Temos à vista uma carta dirigida ao Sr. Generoso Estrella a respeito de sua filha, que, como sabem os leitores, estuda medicina em Nova-York, por uma distinta senhora d'essa cidade, Miss Mathilde J. Fletcher, de reputação firmada no mundo das letras ali. Tem essa carta a data de 5 de junho ultimo, e d'ella copiamos os seguintes trechos:

« Ha algumas semanas apenas tenho o prazer de conhecer a vossa interessante filha, e é tal a afeição que já elle me inspirou, que vejo-me impelida a manifestar-vos a minha admiração.

Emprega essa menina o seu talento nos estudos com o maior proveito.

Acho-me a cargo de ministrar a educação moral e industrial, e tanto foi o interesse e o zelo que ella patenteou na minha primeira reunião, que teve lugar hontem, da nossa sociedade « União Ethica Americana, » que permiti-lhe, caso lhe desseis o vosso consentimento, o direito de publicar no Império do Brazil o livro e o mappa descriptos nos inclusos papeis.

Como este sistema de educação está de acordo com o ensino de Christo, a

... éla
... certo da ven-
... dos livros, mas também grande-
mente concorrer para o desenvolvimento
do bem entre a mocidade do Império,
sua mãe patria, que tão devotadamente
ella ama.

Si vos dignardes de responder a esta carta, enviaes a vossa resposta conjuntamente a com carta de vossa filha, pois tenho de entreter correspondências com ella durante o tempo se minha estada West, para onde sigo em poucos dias.

Desculpa-me a liberdade que tomei de escrever-vos, mas estou certa de que folgareis de saber que na noite da reunião da nossa sociedade « União Ethica Americana, » ella também usou da palavra e tratou dos honrosos motivos por que se entregou à ardua tarefa tão excepcional para seu sexo, não sendo o menor d'elles o amor que vos consagra e o desejo que tem de proporcionar-vos um grande jubilo.

Bem poucos serão os paes que tenham uma filha tão afectuosa, nobre e intelligente, como a vossa o é; e por isso me congratulo convosco, e creio que vos será de fundado desvanecimento ver que uma estrangeira reconhece e valor e o mérito de vossa filha. »

EMANCIPAÇÃO DA MULHER. — Uma comissão de senhoras, nos Estados Unidos, entregou ao presidente uma representação chamado direitos políticos para o seu sexo. O presidente prometeu fallar em sua primeira mensagem.

REVISTA MUSICAL. — Temos à vista o n.º 15 desta revista — agradecemos a offerta e retribuiremos.

PATEADA. — No domingo quando se representava os Sinos de Corneville, foi alvo de uma pateada a actriz Rose Villiot? que se resultou em conflito sendo preciso o empresário do theatro fechar as portas para garantir a vida das pessoas que assistiram ao espetáculo, recomendando o espetáculo as 10 1/2 da noite, não achamos a actriz Rose Villiot, merecedora que o público a aplauda com pateada.

DENTISTA. — Muito recomendamos as nossas leitoras o bem conhecido e famoso dentista o Sr. Monteiro de Noronha a Rua do Theatro n.º 31 conforme verão as leitoras no anúncio que saiu publicado em lugar competente d'esta folha.

AS TRANCAS MONSTRO. — É este o título do importante e bem montado estabelecimento — dirigido pelo Sr. João Baptista, professor de Penteados, o qual se encarrega de ir em casas das Exmas. Sras. apropriadamente para bailes, theatros casamentos etc.

DISTRACÇÃO

Um qui-pro-quo

Havia apenas um mês que estavão casados, e Thereza já experimentara a dor de uma primeira separação.

Pedro fôra obrigado a fazer uma viagem commercial, promettendo, porém, voltar d'allí a poucos dias.

A jovem esposa estava recostada na chaise-longue, pensando no seu Pedro, n'quelle engano da alma ledo e cego que a fortuna não deixa durar muito.

Entretanto chegara a noite e no seu boudoir de Thereza reinava completa escuridão, ella ainda a scismar saudosa e triste.

De repente tocou a campainha. — E elle, é o meu Pedro emfim, exclama cheia de jubilo, e levanta o repositor, mas acha a saleta e o corredor ás

escuras; corre a arbir a porta da escada e abraça o seu Pedro.

Como elle é feliz! beija-lhe os olhos, a testa e com as mãos pequeninas afaga-lhes os bigodes, mas elle afasta-se; não retribue, quasi repelle os carinhos da sua Thereza.

— Pedro, que tens, estás mudado!

Sou eu, a Therezinha do teu coração que te abraça.

Nisto abre-se uma porta e aparece o criado Francisco, com o candiêiro na mão, mas fica aterrado vendo a sua ama acariciando... o correio!

Thereza foge espavorida e envergonhada para o seu quarto e o pobre homem entrega uma carta do amo, que anuncia a vinda no dia seguinte.

O correio desce vagarosamente as escadas e murmura, benzendo-se:

— A culpa não foi minha, não.

G. N.

POESIAS

A UM BABIA

Quando tu cantas lembro-me da infância
Do meu terrão natal na verde matinha,
A tua voz me consome, matinha
Quando preso innocentemente a voz das matas!

Quando tu cantas lembro-me das flores,
Do círculo encantado das flores,
Da sombra perfumada dos palmares,
Da natureza as mais brilhantes festas!

E quanto eram formosas essas campas!
Tão longe do bulício da cidade!
Quando em vez da tristeza, luto e prantos,
Era o sol, o ar livre, a liberdade!

Hoje tudo perdi, no peito exausto,
Palpita lacerado o coração;
Seccos a pura fonte onde eu bebia
Enthusiasmo, fôr, inspiração!

Mais tu ave innocenté, canta sempre
A nenhô has de cantar dos sonhos meus,
Canta, canta, porque n'om tem gorgorio!
Minha alma subirá aos pés de Deus...

ERNESTINA F. VARELLA.

TRÊS TEMPOS

Quando em silêncio na mente nos passam
Suspiros que ferem o peito agitado,
Das tristes saudades que ao céo se levantão
Dos sonhos perdidos, chamamos — passado.

Os prantos e dores em noites medonhas
Não ferem as faces de um ser já descrente,
Nas horas nublosas que loucas agitão
Meu peito sem fôr, tal é o — presente.

Nas vasta planícies do céo azulado
Além se divisa no manto, um escuro,
Fanados sorrisos de branca illusão,
Mostrando o sepulcro, tal é meu — futuro!

EMILIA S.

ANNUNCIOS

149 Rua do Ouvidor 149

Imperial  Fabrica

LUVAS DE PELLICA

PRIVILEGIADA PARA TODO O IMPERIO

SERTORI & PINHO

Fornecedores da Casa Imperial

Fazem toda a qualidade de luvas de pellica e pelle da Suecia, assim como luvas de fantasia.

RECEBEM ENCOMENDAS POR ATACADO E MUITO

Imprensa Industrial

75 RUA DA AJUDA 75

ESTE ESTABELECIMENTO

Estão montadas em condições de desempenhar todos os trabalhos que lhe forem confiados, com a maior brevidade possível.

PREÇOS RAZOAVEIS

AUX DAMES ELEGANTES

Almeida & Marques

Especialidade de vestidos feitos, para senhoras, meninas e meninos. Grande escolha de lingerie; gravatas, camisinas e objectos de phantasia; enxovaes para baptizados e casamentos.

N. 4 Rua do Theatro N. 4

AUX DAMES ELEGANTES

Neigeuzes de lã e seda fazenda moderna de caroços e outros tecidos novos ninguém pode competir com a bem conhecido e acreditado casa do

AIROZA

É 22

22—RUA DO CARMO—22

Preço de cada metro 18000

É DE GRAÇA

ARTHUR NAPOLEÃO & MIGUEZ

89 RUA DO OUVIDOR 89

Grande Deposito

DE

PIANOS E MUSICAS

IDALINA?

O que é minha filha? Eu queria que mamãe fosse comigo em casa do Baptista, comprar um par de tranças de 10\$ o par! Valem 20\$! e ainda dê um par de pentinhos modernos. Eu quero ficar bem chique, para ir jantar em casa da titia. A Deolinda comprou n'esta casa e está muito satisfeita, não se esqueça do numero, que é

16 Praça da Constituição 16

AS TRANGAS MONSTRO

O PROGRESSO

Orgão do Commercio e da

PUBLICA-SE COM TODA A REGULARIDADE

ASSIGNA-SE A 20000 ANNUAES

NA

Rua do Espírito Santo n. 37

DENTISTA

31 Rua do Theatro 31

M. DE NORONHA

Coloca dentes pelos melhores sistemas (trabalhos garantidos por muitos annos) e que se prestam perfeitamente à mastigação e ao embellementamento da boca.

Extrahe e obtura dentes sem dôr, meio da anestesia local.

Seu consultorio está aberto das 7 horas da manhã às 6 da tarde, inclusive os dias santificados.

Preços ao alcance de todos